

QUEM É JESUS?

ADVENTO
JOÃO 1:1-5



"NO PRINCÍPIO ERA AQUELE QUE É A PALAVRA. ELE ESTAVA COM DEUS, E ERA DEUS. ELE ESTAVA COM DEUS NO PRINCÍPIO. TODAS AS COISAS FORAM FEITAS POR INTERMÉDIO DELE; SEM ELE, NADA DO QUE EXISTE TERIA SIDO FEITO. NELE ESTAVA A VIDA, E ESTA ERA A LUZ DOS HOMENS. A LUZ BRILHA NAS TREVAS, E AS TREVAS NÃO A DERROTARAM. " (JOÃO 1:1-5)

“No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram. ”

(João 1:1-5)

Semana 1: Ele é a Palavra

João 1:1-2 “No princípio, aquele que é a Palavra já existia. A Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. Ele existia no princípio com Deus.” (NVT)

A ênfase desta semana está na natureza divina de Jesus e em sua existência eterna.

Semana 2: Ele é o Criador

João 1:3: “Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito.” (NVI)

Nesta semana, examinamos o poder criativo e a autoridade de Jesus sobre todo o universo, destacando sua preeminência em toda a criação.

Semana 3: Ele é vida

João 1:4: “Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens.” (ARC)

Nesta semana, exploramos o papel de Jesus como doador e sustentador da vida, oferecendo vida espiritual e eterna a todos que acreditam nele.

Semana 4: Ele é luz

João 1:5 “A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram.” (NVI)

Nesta semana, analisamos o papel de Jesus como aquele que traz a luz... aquele que dissipa a escuridão do pecado.

Dia de Natal: Ele é Emanuel

João 1:14: “Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.” (NVI)

Hoje, celebramos a encarnação de Deus em Jesus Cristo, destacando a presença íntima de Deus entre nós e o cumprimento das promessas divinas por meio do nascimento de Jesus.



“No princípio, aquele que é a Palavra já existia. A Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. Ele existia no princípio com Deus.” (João 1:1-2)

Ele é a Palavra

João 1:1-2, João 1:11 e João 8:58

“No princípio, aquele que é a Palavra já existia. A Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. Ele existia no princípio com Deus.” (João 1:1-2)

Ao entrarmos no Advento, esperando e nos preparando para a celebração do nascimento de Jesus, preparando nossos corações para o Natal, as palavras de São João 1:1-2 nos declaram a natureza divina e a existência eterna de Jesus, que veio “armar sua tenda” entre nós.

O povo judeu estava esperando a vinda do Messias. E quando ele finalmente chegou, como havia sido previsto, eles não reconheceram Jesus como o Messias: “Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam”(João 1:11).

Quando analisamos os quatro Evangelhos e como eles apresentam Jesus, os três primeiros colocam Jesus em um contexto histórico. Mateus começa com uma longa lista de descendentes, ligando Jesus ao rei Davi e de volta a Abraão. Marcos apresenta Jesus por meio da pregação de João Batista. Lucas vai um pouco mais atrás e começa com Isabel e Zacarias e a predição do nascimento de João Batista.

Mas João é único em apresentar Jesus a nós. Ele nos leva tão longe quanto podemos pensar. Ao princípio, antes da criação do mundo: “No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ele estava com Deus no princípio”.

João nos leva para além da criação para nos lembrar que Jesus é Deus Filho desde a eternidade, que ele existia antes de seu nascimento e é igual a Deus Pai.

Vemos Jesus como o Verbo Eterno, que existia no princípio, não porque teve um começo como criatura, mas porque é eterno. Ele é Deus e é Deus conosco. Em João 8:58, João registra as próprias palavras de Jesus; “antes de Abraão nascer, Eu Sou! ”

Esta Palavra Eterna, que estava com Deus e era Deus, escolheu entrar em nosso mundo como um bebê indefeso. Ele, o Verbo, trouxe o mundo à existência. Ele veio para viver entre nós, para ser um conosco.

Assim, ao longo do Advento, o que Jesus, que é a Palavra que trouxe o mundo à existência, pode falar em sua vida nesta época?

Querido Deus, entramos neste período de Advento esperando para celebrar a vinda de seu Filho eterno ao nosso mundo. Ficamos admirados com o Senhor. Nós lhe agradecemos, Jesus, que é o Eu Sou, o Alfa e o Ômega, por seu amor incondicional e por ter vindo viver conosco. Aproxime-nos de você neste período de Advento. Que possamos nos encher de adoração e culto a você neste Natal, ao celebrarmos seu amor eterno por nós.
Amém.

Amen.



“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito” (John 1:3)

Ele é o Criador

João 1:3

“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito” (João 1:3)

Uma das minhas lembranças mais vívidas do Natal é estar do lado de fora de uma grande loja de departamentos com minha mãe, observando as vitrines de Natal nas grandes janelas. Essas incríveis vitrines eram feitas com os materiais disponíveis na época: papelão, fita adesiva, cola e luzes limitadas. No entanto, cada vitrine representava um livro de histórias sobre as alegrias da época.

As exposições atuais são de tirar o fôlego e imaginativas, com combinações de música, iluminação a laser e robótica. Os criadores dessas apresentações dinâmicas do século XXI são dotados de imaginação e capacidade de realizar cenários elaborados.

Entretanto, nenhuma criação do homem pode começar a tocar a criação de Deus. No Evangelho de João, encontramos uma revelação poderosa: Jesus não é apenas o Salvador do mundo, mas é também o Criador de todas as coisas.

A mensagem de Natal é que o Criador se torna o criado. O Criador entrou em sua criação, assumindo a forma humana, que é o maior mistério.

Neste Natal, reconhecemos o verdadeiro presente do Natal - o nascimento de Jesus Cristo.

Durante esta época, podemos apreciar as incríveis exposições e decorações de Natal; lembremo-nos e reflitamos sobre Aquele que formou as estrelas e trouxe vida, vida abundante para este mundo, Jesus. Jesus, o Criador, nos convida a olhar para Ele, não como uma vitrine de uma loja para capturar nossa imaginação, mas como nosso Redentor e Amigo.

Em que estou me concentrando nesta época de Natal e como isso está demonstrando uma fé corajosa?

Deus Pai, eu o louvo por sua fidelidade de geração em geração. Sua graça, força e amor são tão evidentes nesta época por meio de seu filho, Jesus Cristo. Mantenha meus olhos focados em Jesus - a mais poderosa demonstração de amor, que humildemente entrou em Sua criação para nos redimir.

Amém.



“Nele, estava a vida e a vida era a luz
dos homens” (João 1:4)

Ele é vida

João 1:4, I Crônicas 16:34 e Lucas 3:4

“Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens” (João 1:4)

Meu início foi no meio ou talvez mesmo no fim. Antes de eu chegar, já existia. Depois de mim, ainda existirá.

Faço parte de um quadro maior. De tudo. O fluxo do plano de Deus. Assim é nossa vida de uma perspectiva eterna, quando nosso ponto de vista se amplia e nossos pensamentos passam a considerar todo o tempo e o espaço. Podemos ver como o cuidado de Deus por nós é muito mais amplo do que podemos perceber em nossa vida cotidiana.

João escreve: “Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens” (João 1:4). A eternidade de Deus também inclui o seu e o meu agora, o que nos dá o ponto de partida firme e cheio de vida que precisamos para cada dia. Mas ela também é maior do que podemos calcular ou compreender. Sem fim. Sem limites.

Em Jesus, Deus se aproxima de “toda a humanidade”. Em todos os diferentes ambientes, circunstâncias, culturas, situações ou épocas, Ele se torna Vida.

Para todos. Porque “o seu amor dura para sempre” (I Crônicas 16:34).

Em diferentes partes do mundo, podemos observar diferentes tradições do Advento. Na minha cultura sueca, o terceiro domingo do Advento é dedicado a João Batista e à mensagem do Cristo vindouro. A voz de alguém que clama no deserto: “Preparai o caminho do Senhor, façam veredas retas para ele” (Lucas 3:4).

E penso no “deserto” em minha própria sociedade e vizinhança. Onde as pessoas, durante este período de advento, às vezes estressante, precisam ouvir que existe vida. Em sua plenitude. Para todos. E também para as pessoas que não entendemos ou de quem não gostamos. A Luz de toda a humanidade. Jesus. E sinto o desejo de ir para “o deserto” na esquina onde as pessoas estão desesperadas por alguma luz no túnel e compartilhar as notícias. Para contar a maior história de vida, esperança, significado e propósito que nos foi dada em Jesus. Uma mensagem eterna. Para todas as gerações.

**De que maneira eu
adoto a vida de Jesus
em minha situação
pessoal? Há algo que
eu queira que seja
diferente e, em caso
afirmativo, qual é o
meu plano para
conseguir isso?**

Deus, estou me sentindo muito tonto. Você realmente quer dizer que o Seu perdão é eterno? Seu conforto é ilimitado? Sua capacidade de resposta e paciência são inesgotáveis? Fico sem palavras de admiração. Será que sou uma parte... embora menos do que uma parte microscópica, mas ainda assim uma parte totalmente amada e aceita da eternidade que o Senhor Deus, neste momento, está no processo de alcançar? Estou tonto de gratidão! Ajude-me a encontrar uma maneira de compartilhar essa grande notícia com alguém hoje. Ajude-me a encontrar meu lugar no “deserto” para preparar o caminho para você!

Amém.



“A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram.” (João 1:5)

Ele é luz

João 1:5 e João 8:12

“A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram.” (João 1:5)

Quando estamos em uma casa escura e ouvimos um barulho estranho, instintivamente acendemos uma luz para podermos ver e sermos vistos. A luz brilha na escuridão e nos ajuda a ver tudo com clareza. Ela representa segurança e tranquilidade, sabedoria e entendimento.

A luz tem uma qualidade extremamente pura e brilhante. Ela significa bondade, verdade e santidade. Onde há luz, há vida. Onde há luz, a escuridão não pode existir.

Neste mundo, há muita escuridão. Há pecado e há maldade. Todo coração humano luta contra fortalezas pecaminosas, com um coração orgulhoso, padrões de pensamento doentios e pecados habituais que parecem difíceis de superar.

Mas a luz é poderosa e de longo alcance. Não há nada e nenhum lugar escuro demais para a luz iluminar.

Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida” (João 8:12).

Jesus é aquele que traz a luz, aquele que dissipa a escuridão do pecado daqueles que o seguem. Aquele que nos traz à luz, ilumina nosso próximo passo e nos mostra o caminho. Ele é a luz do mundo.

Como seguidores de Jesus, cheios do Espírito Santo, podemos fazer brilhar sua luz na escuridão deste mundo por meio de nossas palavras e ações, ajudando outras pessoas a vê-lo e a conhecê-lo também.

**O que significa para
você o fato de Jesus ser
luz? Como você
conheceu essa grande
luz? Como a luz de
Jesus dissipou as trevas
de sua vida?**

Querido Senhor, obrigado por nos mostrar a sua luz para nos ajudar a andar na sua luz. Por favor, ajude-nos a brilhar essa luz e a conduzir outras pessoas das trevas para a luz. Em nome de Jesus, eu oro.

Amém.



“Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós.
Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai,
cheio de graça e de verdade.” (João 1:14)

Ele é Emanuel

João 1:14, Mateus 1:18-25, Isaías 7:14 e 2 Coríntios 9:15

“Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.” (João 1:14)

É dia de Natal e temos muito a comemorar!

Deus está conosco - Ele é Emanuel.

Em João 1:14, lemos que “a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós...” A Nova Versão Transformadora (NVT) traduz o mesmo versículo da seguinte forma: “A Palavra se tornou ser humano, carne e osso, e habitou entre nós”

Deus se tornou um homem - de carne e osso. Por trinta e três anos, ele viveu como um ser humano na Terra e sentiu tudo o que você e eu sentimos. Os primeiros discípulos o viram e ouviram de sua boca o que ele tinha a ensinar. Ele era real e pessoal, não abstrato e remoto nem distante ou indiferente.

Esse é o nosso Deus eterno, aquele que alcança a humanidade e está ao alcance de nós, seres humanos comuns. Esse é o nosso Deus eterno, aquele que é tocável, com um rosto com forma humana no aqui e agora. Esse nascimento, o nascimento de Jesus, é o ponto culminante da profecia predita

por Isaías centenas de anos antes. Deus se tornou um ser humano

Às vezes, parece difícil para nós compreender a magnitude dessa dádiva para cada um de nós. Compreender plenamente a extensão dessa graça, desse amor pela humanidade. Deus está conosco.

Mesmo hoje, enquanto as pessoas lutam para entender quem é Deus e como ele é, temos a certeza, por meio de sua palavra e de nossa própria experiência com ele, de que podemos apontar para Jesus e dizer: “Aqui está ele!”

Neste dia de Natal, reconhecemos a verdade de que Deus está conosco - seja o que for que enfrentemos, onde quer que estejamos, sua presença está conosco. Ao celebrarmos o nascimento de nosso Salvador, Emanuel, Deus conosco, que possamos nos unir ao Apóstolo Paulo e declarar:

“Agradeçamos a Deus o presente que ele nos dá, um presente que palavras não podem descrever” (2 Coríntios 9:15)

Recebemos um presente que não poderíamos ganhar nem merecer - que presente extravagante de Deus.

De que maneira a verdade de que Deus está conosco incentiva e abençoa sua vida?

Deus Pai. Hoje, nós nos unimos aos cristãos de todo o mundo para celebrar o nascimento de nosso Salvador Jesus. Ele entrou em nosso mundo não do jeito de um ser humano, mas como um ser humano. Obrigado por esse presente indescritível. Reconhecemos sua graça e seu amor por cada um de nós. Ajude-nos a viver cada dia com a consciência de que o Senhor está conosco e que, independentemente do que possamos enfrentar, podemos conhecer sua presença, força e poder.
Amém.



**SPIRITUAL
LIFE DEVELOPMENT**
INTERNATIONAL HEADQUARTERS